



**Prefeitura de Machado - PE**  
*Professor de Educação Física*

## **DIDÁTICA**

a didática e a formação profissional do professor .....	1
o processo de ensino na escola .....	1
objetivos de ensino, conteúdos, métodos e técnicos .....	2
recursos de ensino e avaliação .....	3
tipos de planos de ensino .....	5
PCNS .....	10
Projetos no cotidiano da escola .....	69
Alfabetização. Letramento. Habilidades. Competências .....	79
Educação Inclusiva .....	83
BNCC .....	84
Exercícios .....	138
Gabarito .....	155

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Conceito, princípios, finalidades e objetivos da educação física escolar, tendências e filosofias subjacentes às concepções de educação física .....	1
processo histórico da educação física .....	3
o homem e sua corporeidade. o homem e a motricidade .....	13
metodologia do ensino da educação física escola .....	25
a cultura corporal e sua expressão nos temas de dança (ritmos e movimentos), ginástica, jogo e esporte .....	26
a ludicidade e o jogo .....	29
fundamentos metodológicos e princípios do esporte educacional, dos jogos e das expressões ginásticas .....	32
indicação para uma transformadora – avaliação da educação física escolar .....	34
Conhecimento técnico da BNCC .....	43
Exercícios .....	57
Gabarito .....	63

# SUMÁRIO



### — A importância da didática para a formação docente

A didática é muito importante para a formação do professor, pois proporciona o desenvolvimento de sua capacidade crítica e reflexiva, permitindo que ele analise com clareza a realidade do ensino, tomando decisões acertadas para proporcionar oportunidades de construção do conhecimento para o aluno. Dessa forma, podemos entendê-la como a análise e desenvolvimento de técnicas e métodos que possam ser utilizados no ensino de um conteúdo para atender a um indivíduo ou grupo, fazendo parte portanto, da ciência pedagógica, tratando dos processos de ensino e aprendizagem.

Enquanto prática epistemológica, a didática representa um conjunto de saberes utilizado pelo professor na preparação e realização da prática docente, a fim de que os objetivos de aprendizagem sejam realizados, entendendo que as bases epistemológicas sustentam a prática educativa, elucidando o modo como as relações professor-aluno, aluno-conhecimento e aluno-aluno se estabelecem, assim como a compreensão de mundo. Com isso, o docente passa a ter elementos para construir sua prática dentro da realidade de sala de aula, dissociando-a da teoria e adequando-a às necessidades de seus alunos.

### Objetivos da didática

Nesse sentido, os objetivos da didática tornam-se claros e podemos defini-los assim:

- 1 – Reflexão sobre o papel sociopolítico da educação, da escola e do ensino.
- 2 – Compreensão do processo de ensino.
- 3 – Instrumentalização do professor para identificação e resolução de problemas na prática pedagógica.
- 4 – Desenvolvimento da capacidade de adequar a prática docente à realidade do aluno e a seus conhecimentos prévios.

### Conclusão

Podemos entender que a didática representa um conjunto de conhecimentos que conferem condições ao docente de trabalhar com seus alunos, adequando seus métodos não só aos conteúdos, mas também ao contexto social que o aluno está inserido, buscando formas de obter uma aprendizagem mais significativa, a partir dos conhecimentos prévios dos estudantes.

### o processo de ensino na escola

O processo de ensino tem sido compreendido de formas muito variadas. Para os teóricos ambientalistas, como Skinner e Watson os indivíduos, ao nascerem, são como “folhas de papel em branco”, que receberão tudo do ambiente por processos de imitação ou reforço. Esta forma de conceber o aprendizado ensejou a chamada “pedagogia tradicional”.

Uma forma oposta de se entender o processo de ensino foi proposta pelos inatistas, para os quais os indivíduos já nascem com tudo que precisam na sua estrutura biológica para se desenvolver. O ambiente, desse modo, não exerce nenhuma influência sobre o aprendizado.

Os teóricos do construtivismo, dos quais o biólogo suíço Jean Piaget é seu maior representante, defendem que o processo de aquisição de aprendizagens seja construído a partir de uma interação entre o desenvolvimento biológico e as aquisições do indivíduo com o meio.

Já para os sociointeracionistas, como Vygotsky, a aprendizagem humana ocorre nas trocas entre parceiros sociais, através de processos de interação e mediação.

A perspectiva evolucionista considera que a aprendizagem se dá no desenvolvimento das características humanas e variações individuais, como produto da interação entre processos genéticos e ecológicos, envolvendo experiências individuais únicas.



## Conhecimentos Específicos

Na atualidade, as quatro grandes tendências apontadas têm se desdobrado em novas propostas pedagógicas, em função do avanço da pesquisa e da reflexão teórica específicas da área e da educação escolar de forma geral, e da sistematização decorrente da reflexão sobre a prática pedagógica concreta de escolas e professores, que, muitas vezes dentro de situações desfavoráveis, seguem inovando. Ao mesmo tempo, infelizmente, encontra-se ainda, em muitos contextos, a prática de propostas de ensino pautadas em concepções ultrapassadas, que não suprem as necessidades e as possibilidades da educação contemporânea.

Nesse contexto, instala-se um novo ordenamento legal na proposição da atual Lei de Diretrizes e Bases, que orienta para a integração da Educação Física na proposta pedagógica da escola. Ao delegar autonomia para a construção de uma proposta pedagógica integrada, a nova lei responsabiliza a própria escola e o professor pela adaptação da ação educativa escolar às diferentes realidades e demandas sociais.

É importante ressaltar que essa autonomia deve pressupor a valorização do professor e da instituição escolar, criando condições concretas e objetivas para o exercício produtivo dessa responsabilidade, pois a possibilidade de construção deve gerar um avanço em direção ao exercício pleno da cidadania, garantindo a todos os alunos o acesso aos conhecimentos da cultura corporal de movimento. Por outro lado, interesses políticos e econômicos escusos podem, a partir de uma interpretação distorcida da lei, legitimar a descaracterização da Educação Física escolar, tornando-a mera área técnica ou recreativa, desprovida de função no processo educativo pleno.

É fundamental, portanto, que a escola, a comunidade de pais e alunos e principalmente o professor valorizem-se e sejam valorizados, assumindo a responsabilidade da integração desta área de conhecimento humano ao projeto pedagógico de cada escola, exigindo plenas condições para o exercício de seu trabalho, garantindo para o aluno a manutenção de número adequado de aulas e de condições efetivas para a aprendizagem.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais se propõem a contribuir nessa construção, fornecendo subsídios para a discussão e concretização da proposta curricular de cada escola.

### — Educação Física e a cultura corporal de movimento

O ser humano, desde suas origens, produziu cultura. Sua história é uma história de cultura na medida em que tudo o que faz é parte de um contexto em que se produzem e reproduzem conhecimentos. O conceito de cultura é aqui entendido, simultaneamente, como produto da sociedade e como processo dinâmico que vai constituindo e transformando a coletividade à qual os indivíduos pertencem, antecedendo-os e transcendendo-os.

Não se trata aqui do termo cultura no sentido mais usual, empregado para definir certo saber, ilustração, refinamento de maneiras. No sentido antropológico do termo, afirma-se que todo e qualquer indivíduo nasce no contexto de uma cultura. Não existe homem sem cultura, mesmo que não saiba ler, escrever e fazer contas. Pode-se dizer que o homem é biologicamente incompleto; não sobreviveria sozinho sem a participação das pessoas e do grupo que o geraram.

A cultura é o conjunto de códigos simbólicos reconhecíveis pelo grupo, e é por intermédio desses códigos que o indivíduo é formado desde o nascimento. Durante a infância, por esses mesmos códigos, aprende os valores do grupo; por eles é mais tarde introduzido nas obrigações da vida adulta, da maneira como cada grupo social as concebe.

A fragilidade de recursos biológicos fez com que os seres humanos buscassem suprir as insuficiências com criações que tornassem os movimentos mais eficientes e satisfatórios, procurando desenvolver diversas possibilidades de uso do corpo com o intuito de solucionar as mais variadas necessidades.

Entre essas possibilidades e necessidades podem-se incluir motivos militares, relativos ao domínio e ao uso de espaço; motivos econômicos, que dizem respeito às tecnologias de caça, pesca e agricultura; motivos de saúde, pelas práticas compensatórias e profiláticas. Podem-se incluir, ainda, motivos religiosos, no que se referem aos rituais e festas; motivos artísticos, ligados à construção e à expressão de idéias e sentimentos; e por motivações lúdicas, relacionadas ao lazer e ao divertimento.